

Carta de D. Luís Cerqueira ao Assistente. Nagasaki, 20 de Fevereiro de 1599 in

ARSI, *Jap-Sin* 20 II, fl. 53-54

// [fl. 53]

Muito Reuerendo em christo padre

Pax christi

Posto que ha pouco que por hu Junco, que daqui partio no principio desta monção escreui a V. R. E agora torna por procurador desta vice prouincia o padre Gil da mata E que podera informar a V. R. largamente das Cousas de Jappão, E quanto mais que pouco socedeo de nouo depois de partido o Junco, todauia não quero eu deyxar de cumprir com esta minha obrigação E nem careçer do gosto que nisso leuo, pois he comunicar com V. R. ainda que seja de tão longe o que em geral posso dizer a V. R. desta christandade he que cada dia mais depois da morte de Taico Sama vão abonando as cousas, E acabando deos nosso senhor de nos dar nossa antiga liberdade, esperamos em sua diuina bondade que se a de fazer hua notauel conuersão, E Ja gora se uão abrindo tantas portas E que nos Emos¹ de uer en grande aperto por falta de gente.

Com esta ocasião da yda do padre Gil da mata me pareceo cumprir eu tanbem com a constituição do papa sixto 5º. inuisendis Apostolorum liminibus, E asi lhe emcomendei fosse tanbem meu procurador pera com sua santidade ao qual informo por elle, E papeis que leua das cousas desta christandade, E do muito que nella tem feito E faz a companhia com muito zello das almas, E do bom modo de proçeder que teue nesta perseguição, que certo se pode dizer della que nobis cunctando restituit rem, em deos

¹ Copista desenhou um “E” maiúsculo por cima de um “e” minúsculo e riscou um “m” que estava antes. Mudou a palavra “mesmo” para “Emos”.

nosso senhor por ella. entre outros papeis enuio a sua santidade huas rezõis sobre o muito que importa o não virem por ora outras religiões a Japão, que a meu uer concluem E certo cuido que o tornarem agora ca seria tornar ariscar de nouo esta christamdade, E asi peço a sua santidade confirme de nouo o breue do papa gregorio 13. E o reualide com nouas censuras, E me dee autoridade apostolica pera como delegado seu o fazer guardar quando estes Religiosos dos luçõis, ou outros não quizesem senão insistir em tornar ca. quem esta de longe, E não tem particulares informações das cousas de Japão Julga dellas como das das [sic] outras christamdades, E asi tem difficuldade em entender como não conuem auer qua outras religiões, antes tem isto por pouca charidade, E hum certo genero de Emulação, E que quer a companhia gouernar a seu modo esta christamdade, mas quem vee as cousas de perto E a disposição que ao presente tem esta ygreja metida entre tantos gentios, muitos dos quaes senhores grandes E os prinçipaes da terra tem arreigada no coração a sospeita que a pregação do Euangelho especialmente a que uem por uia dos luçõis he inuenção de tomar reinos estranhos, tão fora esta de ter isto por falta de charidade que não sei eu nenhuma dos padres que tem a experiencia desta terra, E zelão o bem desta christamdade que não Julgue que fora cousa muito prejudiçial ao fim que se pretende do seruico de deos, E conuersão destas almas uirem agora ca outras religiões, E com eu pera bem, como a quem tanto releua uirem ca muitos Sogeitos pera cultiuarem hua tão grande vinha deuer desejar ca muitos ministros do Euangelho, estou tão quieto E seguro nesta parte, que antes tinha por encargo grande de minha consciencia não atalhar a esta uinda doutros religiosos emquanto as cousas não dão mais de si, E esta christamdade não toma mais assento, E assi as mesmas rezõis que mando a sua santidade emuio também a sua santidade [?] E escreuendo asi a India ao viso rey E outras pessoas de qualidade como aos luçõis tenho Ja procurado, E agora de nouo procuro de se cerrar de todo esta porta

das philipinas, que tanto trabalho nos tem dado, E ainda agora he de temer // [fl. 53v] nos dee, porque posto que hu dos dous frades que não obstante os inconuenientes passados de nouo uierão da Manilha a Japão disfraçados na monção passada de Julho ou Junho de 98. o tornarão os yaconin E otonas desta pouoação de Nangasaqui por mandado de terasaua² a mandar pera os luçõis. todauia o outro por nome frej Jeronimo, o qual Ja de ca fora lançado quando crucificarão seus Companheiros ficou escondido em Japão, E ainda agora o anda nas partes do miaco, E Ja segundo se escreue daquelas partes anda fazendo hua emburilhada, que Não sabemos como saira, E he de arreçar que escreua aos luçõis, E faça escrever a alguns Japões com o que parece que uaj traçado E que chame outros Companheiros. E tal he a teima deste religioso, E sua pouca cabeça, que não sei se he mais d[e] espantar attreuer se elle a insistir numa cousa como esta depois de ter o que tem socedido a esta christamdade, se se de seu Ministro prouinçial (a quem tanbem tenho escrito) que deuendo ter conhecimento de quão pouco asento este homem tem lhe mete na mão hua impressa como esta mandando o por superior da Missão porem espero em nosso senhor que a de remediar tudo bem, E Ja pode ser que aja Ja na Manilha alguma ordem noua ou de sua magestade ou de sua santidade E que se impida esta tornada destes religiosos, que tememos pollo [sic] muita perturbação que de nouo pode causar nesta christamdade. Conuem nosso padre faça la muita instançia por se confirmar de nouo o breue de gregorio 13. quando Ja não estiuesses confirmado pollo muito que isto importa ao seruiço de deos, E bem desta ygreja.

Como segundo fica dito releua tanto não uirem por ora ca outros religiosos, E por outra parte se uão abrindo tantas portas a conuersão com a bonança que nosso senhor nos começa a dar, E que aja tanta falta de sogeitos importa que nosso padre vse com esta christamdade agora que tanta necessidade tem de sua costumada liberadade, E que

² Terazawa Hirotaka.

nos mande muitos E bons sogeitos, E aja os V. R. por muito bem Empregados nesta vinha, que certo he <a> impresa da mor importancia que a companhia tem neste genero, E lembro a V. R. que releua pera o bem da quietação da prouincia E consolação dos particulares que uenhão portugueses em bom numero E pessoas de ser, E que pollo menos ao diante possão gouernar, E mereçer a profissão E porque ha aqui muita falta de portugueses de modo que em todo Japão não ha ao presente mais que hu portugues professo E este o padre valentim Carualho que eu trouxe pollo soceso que V. R. sabe, auendo bom numero delles estrangeiros. E isto não porque o padre visitador não deseje muito de promouer os portugueses, mas porque te gora não nos ouue suficientes pera o grao por os padres da Jndia não nos quererem llargar porem agora assi com os que nosso padre ira mandando, como com os que ca se ua fazendo se remediara com o fauor diuino esta necessidade, da qual por amor de nosso senhor V. R. se emcarregua muito porque assi conuem ao seruiço de nosso senhor, E bem da companhia. Eu não sou de opinião que se não mandem ca estrangeiros antes tenho pera min que se não pode esta [...] ³ china sustentar sem elles, E asi o tenho escrito Ja o anno pasado a noso padre, que por nenhua uia Conuem excluir os padres E Jrmãos espanhõis desta missão E todauia conuem que estes (que nos outros estrangeiros não ha inconueniente) uenhão com a deuida moderação E que aja nelles a deuida eleição pera o bem da paz E vnião que se pretende, a qual eu quanto em min he procuro E procurarej sempre de conseruar, E assi corro muito bem com estes padres espanhões E lhe[s] tenho muito amor, E elles tanbem me mostrão ter satisfação de meu modo de proceder. // [fl. 54]

Muitos milages se uão publicando deste[s] religiosos que ca uierão dos Luçõis feitos em uida E depois da morte dos crucificados segundo dizem por isso me pareceo obrigação minha tirar sobre isto dous sumarios de ffolhas, E fazer as diligencias que o concilio

³Palavra ilegível.

tridentino encarrega aos bispos façã sobre semelhantes negocios, E não achei nada de que se possa lançar mão, antes que muitos dos que se hião publicando Era tudo falso. as diligencias leua consigo o padre procurador, a verdade he que te gora deos não tem por elles feito milagres.

Tanbem como açerca de sua morte ha uarias cousas pro et contra acerca se foj uerdadeiro martirio, de tudo informo a sua santidade conforme a imformação que achei depois de feita diligencia. os papeis mostrara a V. R. o padre procurador.

Tanbem me pareço informar a sua santidade do modo que ca tiuerão de proçeder pera que saiba o que passa, E Como não conuem por ora uirem ca outros religiosos. não sei como ficarão comigo os frades mas eu faço meu officio. o padre procurador leua encomendado me alcance certas graças E faculdades que são necesarios ao bispo em Japão, E tanbem represento por asi parecer ca bem aos padres a sua santidade minhas necessidades temporaes pera que parecendo lhe as ajude a remediar especialmente as das ygrejas que no tempo da perseguição se queimarão, E destruirão que agora se han de tornar a aleuantar, E fazer outras de nouo. todo o favor que V. R. la der pera o bom despacho destes negocios E pera a charidade grande que V. R. fara ao bispo E as ouelhas.

Posto que te gora eu não estou em Japão com a liberdade que Era necessario, por assi o pedir o tempo, E parecer mais conueniente pera melhor poder fixar E permanecer nesta christamdade proceder agora com o deuido resguardo, todauia não deixo de fazer meu officio, asi pera os purtugueses, que todauia, Ja uão mais a caminho, como no que toca a esta christamdade começando a por as cousas em ordem E pera que fiz aqui hua consulta a modo de sinodo (quando os padres se ajuntarão pera a congregação por não pe<r>der esta occasião de os ter Juntos) na qual se asentarão alguas cousas boas E se deu ordem as festas E Jeiuns, E modo de administrar os Sacramentos, que se auião de

guardar por ora nesta christandade tendo respeito a ser noua E a diuersa disposição que ha em diuersas partes della accõmodando nos a cada parte.

A nosso padre Geral peço me alcance de sua santidade de tal maneira o vso dos preuilegios da companhia, que ja Sua paternidade me tinha alcansado, que quando os temporaes se extendem possa eu ficar gozando da tal extensão. como la ha tantos negocios faço esta lenbrança a V. R, pera que não esqueça este E porque todauia conuem não carçer eu destes preuilegios pollo muito que ca me ajuda o tellos. Folgaria de ser ainda mais comprido mas as muitas ocupaçõis, que ao presente tenho com a partida deste Junco me não dão lugar. No mais que emcomendar me em os Sacrifiçios E oraçõis de V. R. de Nangasaqui. 20 de feuereiro de 1599.

esta tinha feita por uarias uias pera as mandar pollo padre gil da mata que daqui parte daqui a 5. ou seis dias polla uia ordinaria da jndia, mas offerecendo se hua embarcação pera os lucões quiz enuiar por ella esta uia pois pode ser cheg[u]e mais cedo dous annos, e quando chegar obra o padre fauorecer a V. R. nos negocios que leua. Porem no que toca a confirmar se logo o breue de gregorio 13 e de todo se cerrar a porta dos lucões releua fazer grande insistencia, e ha periculum in mora polla muita que fazem estes religiosos dos lucões em sua pretenção. eu tanbem escreuo sobre isto a sua santidade por esta uia e a el Rej.

De V. R.

Seruo em Christo

O Bispo de Jappão